

190

756

270

2

Senador acusa Funai de boicotar política

O senador Ernandes Amorim (PMDB-RO) disse que a Fundação Nacional do Índio (Funai) está "boicotando a nova política implementada com o Decreto 1.775/96, que estabeleceu o contraditório nos procedimentos demarcatórios de terras indígenas". O senador fundamentou sua crítica no fato de o órgão ter, segundo disse, bloqueado o recurso encaminhado por mais de 200 produtores rurais de Ariquemes, que apelavam ao ministro da Justiça em função dos prejuízos sofridos com a homologação de terras dos Uru Wau Wau, através do Decreto 275/91. O parecer da Funai sobre as reclamações dos fazendeiros alegou que a matéria "não comportava mais o contraditório", informou ele.

Para Amorim, "o parecer teve o objetivo de impedir que o ministro da Justiça pudesse reexaminar a situação dos produtores rurais de Ariquemes, prejudicados com o Decreto 275, vez que todos eles são detentores de títulos e a área onde estão localizados não foi registrada no cartório de imóveis de Ariquemes, conforme cer-

tidões constantes das reclamações". Ele acrescentou que, "não havendo o registro no cartório, por conseguinte não há também o registro no Patrimônio da União (argumento usado pela Funai); logo, os pré-requisitos para que as reclamações dos produtores pudessem chegar ao ministro estão presentes".

Ernandes Amorim reafirmou ser favorável ao Decreto 1.775/96, que estabeleceu nova política para a demarcação de terras indígenas. O senador observou que esse decreto provocou uma grande celeuma, "orquestrada pelas ONGs, Cimi e parlamentares de esquerda, a nosso ver de caráter eminentemente demagógico". O senador fez questão de deixar consignado um "protesto ao boicote que se faz ao Decreto 1.775/96, instrumento que se constituía na esperança dos produtores rurais do meu Estado de verem reparados os prejuízos que sofreram com as demarcações das terras indígenas, depois de terem demandado o Estado sob a promessa de que ali havia terra para quem quisesse trabalhar". ■